

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O G E OAnúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELAREDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

Gerente: Flavio Paccola

ANO VIII

S. PAULO

Ubirama, 24 de JUNHO de 1945

BRASIL

NÚMERO 375

Os canavieiros ubiramenses em face do atual momento

ALEXANDRE CHITTO

Desde que foi dada ampla liberdade à propaganda política, o primordial assunto, do dia, é a fundação de partidos, instalação de sédes e concentração partidária.

A ansiedade pela deflagração das eleições, no dia dois de Dezembro, é tão grande que assuntos importantíssimos de ordem econômica, hoje, ocupam planos secundários.

E por isso, não se pode condenar ninguém. E' a marcha dos acontecimentos e da política que assim empolga os espíritos. E enquanto não transcorrer estes últimos meses, os fatos são vistos através de um prisma de insegurança, de expectativa e justificações de um futuro melhor, garantido pelas instituições democráticas.

E de fato, tudo indica que iremos para lá mesmo, para uma éra pela conquista da qual o Brasil entrou em guerra.

Democracia, comunismo, social-democracia são os assuntos do dia, olvidando-se outros problemas.

E não ha dúvida, é mal de toda parte, em todo Brasil, a política predomina o pensamento sobre todas as cousas.

Haja vista entre nós: os artigos de fabricação não estão ascendendo de preços em Algarismos geométricos, em franco contraste com os agrícolas? A pinga principalmente?

Ora, onde está a classe canavieira, a classe, que reunida, poderia obter grandes vantagens em seu proveito, não obstante fosse para 1946? Não poderiam os srs. canavieiros do município enviar uma representação ao Rio e entrar em entendimento com o Instituto do Açúcar e do Alcool, afim de que seja instalada imediatamente a usina de açúcar? Meio que viria transformar, em grande parte, em açúcar a cana destinada ao fabrico de aguardente e, com isso, estaria assegurado melhor preço pelo líquido forte, não se contando o rendimento das vendas que, naturalmente, seriam feitas ao Instituto?

Onde está a classe canavieira e seus líderes? Onde estão os profetisadores de quatro anos atrás, os quais diziam estar defendendo os srs. fabricantes de aguardente, opondo-se à requisição? Onde estão eles? Dirão, agora, que não têm a ver com o caso. Sim! Mas, então onde estão os seus adeptos de «greve» e que se diziam responsáveis pela classe? Talvez tenham a política que lhes absorva os pensamentos. Política e mais política, enquanto os interesses coletivos aí ficam sem as devidas soluções, levando-nos para uma incerteza de ordem econômica que uma ação conjunta, agora, poderia facilmente vencer-la, garantindo ao município a sua sólida pujança.

Mas... deixemos os canaviais que venham, deixemos tudo assim para ver como é que fica, mas pensemos em política.

Banco Brasileiro para America do Sul S/A

Será imediatamente instalado o seu escritório bancário nesta cidade

Em companhia do sr. José Garrido Gil, proeminente fazendeiro neste município, sr. Olyvo Alves de Oliveira, gerente da Agência de S. Manuel, sr. Clovis Fortes Guimarães, esteve em

Em rigorosa vigilância as Forças Militares Alemãs

Segundo uma declaração do general Montgomery, não se pode descuidar das forças alemãs. E por isso serão mantidas sob rigorosa vigilância.

nossa redação o sr. Mario Botti, diretor do Banco Brasileiro para America do Sul S/A trazendo-nos a amavel notícia de que, imediatamente, será instalado o escritório daquela instituição bancária, desempenhando o papel de Agência.

Isso enquanto o Banco Brasileiro para America do Sul S/A não obtiver a devida patente para a abertura de sua Agência nesta cidade, a qual já fora solicitada às autoridades do Rio de Janeiro.

Como se vê, a noticia

do sr. Mario Botti tem um duplo significado para nós: um porque tivemos o ensejo de mantermos em palestras com um alto funcionário bancário. E outro porque, hoje, podemos cientificar os nossos leitores da iniciativa do Banco Brasileiro para America do Sul S/A, abrindo o seu escritório nesta cidade, á rua 15 de Novembro, nos prédios de propriedade do sr. José Garrido Gil.

Portanto mais uma nova melhora para a nossa terra.

Chove Torrencialmente

Não obstante estarmos na época invernal, ha mais de uma semana chove torrencialmente neste município, impedindo o regular trânsito nas estradas de rodagens.

Os ônibus de Botucatú à Baurú, nos últimos dias, chegam com muito atraso.

A transformação das indústrias de guerra

Todos esperam que as utilidades civis e materiais domésticos poderão ser imediatamente fabricados pelas indústrias que outrora estavam ocupadas na guerra. No entanto, isso não é a realidade. Essas indústrias não poderão ser de uma hora para outra, adaptadas ou readaptadas para serviços de paz. A reconstrução das cidades invadidas ou destruídas exige imensos trabalhos, e, assim será necessário que temporariamente sejam fabricados produtos essenciais á recomposição de tudo que foi avariado. Isso não é algo de facil ou mesmo de rápido. Exige esforço talvez das mesmas proporções como o da guerra. O plano estabelecido pelos in-

gleses para reconstituir suas cidades atingidas obedecerá um sistema científico e técnico que possivelmente será copiado pelos outros países, inclusive a Russia que estuda o assunto com os técnicos britânicos.

Os Vitrais da Catedral de Chartres

CHARTRES, — Os prisioneiros alemães acabam de retirar os sacos de areia que protegiam as esculturas exteriores da catedral de Chartres. Em breve, seus célebres vitrais, que estavam escondidos na segunda cripta do monumento e na região de Perigord, onde os alemães jamais puderam descobri-los, serão postos em seu lugar pelos serviços de Belas Artes.

Correio Paulistano

Segundo noticia-se da capital bandeirante, 2.128 ações, antes, pertencentes aos membros do antigo Partido Republicano Paulista, passaram a pertencer ao governo do Estado.

A indústria está decidida a não majorar os preços dos produtos

Segundo um movimento da indústria paulistana, para o futuro, serão mantidos os atuais preços dos produtos, ainda que sejam aumentadas as tarifas ferroviárias.

Será julgado o ex-governador de Madagascar

PARIS— Armand Anet, ex-Governador Geral de Madagascar, que foi preso em Casablanca, será julgado pela Alta Corte de Justiça.

As futuras safras de nossos cafezais

José de Queiroz Telles

Ha anos que vimos acompanhando com pesar a diminuição da nossa produção cafeeira. Desde 1940, ela vem decaindo de maneira a alarmar os meios interessados de todo o mundo, porque o café é hoje considerado uma bebida universal. Que o digam os povos que estiveram empenhados nesta última grande guerra, com muita razão, afirmavam os nossos antepassados: No Brasil a hospitalidade é generosa e o café é o seu grande simbolo.

E' verdade que a natureza tem representado um grande fator na desorganização da nossa produção. Em 4 anos, tivemos duas geadas consecutivas e uma seca tremenda, que enfraqueceram a lavoura, a ponta de não produzir uma média de 20 arrobas por mil pés. O que valeu ao Brasil, foi justamente a sobra guardada dos anos de vacas gordas; se não fora isso, estaríamos com a nossa exportação completamente paralisada, com grandes prejuízos para a Nação. O passado é o passado: nada podemos fazer relativamente a ele se... senão aproveitarmos dos seus ensinamentos. Mas se o pretérito não é mais nosso, o futuro está inteiramente em nossas mãos. Agora mais do que nunca, precisamos tratar dos nossos cafezais para recuperarmos um decênio de fortes prejuízos.

As estatísticas acusam, atualmente, a existência de 1.124.500.000 de cafeeiros em todo o Estado dos quais cerca de . . . 150.000.000 deficitários e imprestáveis, representando assim, um peso morto. Uma lavoura deficitária nunca poderá reerguer a nossa produção. Se a decadência é gerada pela sua idade não restará outro remédio senão a eliminação. Se, porventura, foi ocasionada pelos golpes da natureza, então ainda restará uma esperança - o bom trato. Mas pelo que vemos, essa lavoura não arribará mais; portanto, são inúteis os esforços para mantê-la. Se conseguirmos manter um

bilhão de cafeeiros bem tratados, poderemos ter futuramente uma média de 40 arrobas por mil pés, correspondendo a 40.000.000 de arrobas ou sejam 10.000.000 de sacas. Ora, se eliminarmos as árvores imprestáveis e deficitárias, faremos uma economia de 200 milhões de cruzeiros e levaremos para as lavouras produtivas cerca de 55.000 trabalhadores.

Os trabalhadores poderão ser melhor remunerados e produzirem muito mais. Com as lavouras novas que iremos plantar e com as já formadas, poderemos equilibrar o número de cafeeiros e conservar a produção em . . . 10.000.000 de sacas, que, vendidas a Cr.\$ 400,00 darão ótimo custeio e renda líquida bem apreciável.

Devemos considerar, portanto, o nosso, café

como uma renda insubstituível para os cofres da Nação. Se conseguirmos futuramente voltar a uma produção de . . . 10.000.000 de sacas, o nosso Estado poderá auferir uma renda de cerca de quatro bilhões de cruzeiros, elevando-se assim, o ritmo do nosso progresso, com influência direta na abundância dos gêneros de primeira necessidade e na diminuição do custo de vida. «Que assim seja».

VITÓRIA



Anunciem neste jornal

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, S.A.

FUNDADO EM 1924

Capital Cr. \$ 12.300.000,00
Capital Realizado . . Cr. \$ 12.282.380,00
Fundos de Reserva . Cr. \$ 11.812.182,80

SÉDE CENTRAL: São Paulo -
Rua São Bento, 341

FILIAIS:

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGENCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio)—Botucatu (Estado de . Paulo)—Cambará (Estado do Paraná)—Campinas—Cruzeiro—Jaboticabal—Jacaré—Jaú—Lorena—Mogi das Cruzes—Mogi Mirim—Paraguassú - Pinhal - Piracicaba - Presidente Prudente - Santa Cruz do Rio Pardo - Santo André - Sertãozinho - Taubaté - Ubirama (ex-Lençóis)— (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Taxas para Contas de Depósitos

C/C. Movimento (sem limite) Juros 3% aa
C/C. Limitadas (até Cr\$ 50.000,00) Juros 5% aa.
Prazo Fixo de 6 meses Juros 5½% aa.
Prazo Fixo de 12 meses Juros % aa.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Agência em UBIRAMA: Rua 15 de Novembro, 779

Com o Cine Guarani

Grande número de frequentadores do Cine Guarani, queixa-se que o espaço que separa uma fila de poltronas á outra, é muito acanhado, condenando, assim, o assistente, durante as longas horas de espetáculo, a um sacrificio e não diversão.

Portanto, atendendo á queixa dos seus abitués, ainda que seja com algum sacrificio de lugares, o Cine Guarani deveria proporcionar maior espaço entre uma poltrona e outra, favorecendo assim maior comodidade á assistência, que ás vezes deixa de ir áquela casa de diversões, justamente por causa dessa pequena inconveniência.

A propalada Usina de Açúcar

Já por diversas vezes, abordamos o assunto da futura Usina de Açúcar, com a quota de 30.000 sacas, a instalar-se nesta cidade.

Fazendo ver aos snrs. canavieiros que a futura Indústria Lençoense necessita de muita cana. E por isso, necessário é plantar cana e mais cana.

Agora, podemos informar seguramente aos nossos leitores, que a instalação da usina terá inicio dentro de poucos dias, a qual será localizada anexa a Distilaria Central, formando ali, naquele bairro, o nosso parque Industrial, sintese da força e pujança econômica do nosso municipio, assentada quasi totalmente na produção da cana.

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 85 ANOS
VENDE-SE EM TÓDA PARTE.

Alfaiafaria Cicconi

(Confecções a Capricho)

Giovanino Cicconi

Mantem sempre em estoque linhos nacionais e estrangeiros, casimiras de alta qualidade.

Rua 15 de Novembro, 583 - Est. S. Paulo

UBIRAMA**FUTEBOL**

A partida de domingo último — Clube A. Lençoense vs. Bandeirante F. Clube de Baurú — Por 3 a 0 venceram os locais — Albino e Pedrinho os marcadores.

Domingo passado, realizou-se, nesta cidade, o anunciado encontro de futebol, entre a turma do C. A. Lençoense e o quadro do Bandeirante F. Clube da vizinha cidade de Baurú, vencendo mercadamente os locais pela contagem de 3 a 0.

Como dissemos, os lençoenses reuniam maiores credenciais para serem os vencedores, porque, com os novos elementos e os treinos levados a termo ultimamente, possuem uma equipe capaz de proporcionar um futebol digno de suas tradições. E assim o estão fazendo ultimamente, tornando-se invictos, em seu campo, derrotando quadros afamados como: A.A. Pederneirense, Ferroviários de Botucatú e, agora, Bandeirante de Baurú.

Os visitantes trouxeram um quadro de jogo bastante coordenado, não apresentando falhas lamentáveis no conjunto, mas minutos apenas resistiram sem que vissem violada a sua cidadela pelos pelotões dos nossos atacantes. E sua atuação reduziu-se, desde logo, na pura defensiva. Poucas vezes conseguiram ultrapassar a linha de campo adversário, principalmente na fase final, que a zaga lençoense arrematava bolas em goal.

A equipe lençoense disputou a partida «com folga», ainda que durante os últimos vinte minutos estivessem jogando unicamente com três elementos, dada a expul-

são de Adelino.

Não condenamos o sr. Paulo Zucker pela expulsão desse jogador, mas sim porque não fez o mesmo com Batata, quando aplicou propositamente violento tombo em Rui, caçando-o por de traz e com aparência visível de vingança, porque o nosso meia lhe havia aplicado inteligente finta. Rui foi violentamente atirado ao chão e Batata ficou impune. Neste caso é justo que houvesse protestos por parte dos nossos jogadores. E é isso que também o sr. Paulo Zucker devia ter incluído á sua entrevista feita á imprensa de Baurú. Batata não foi agredido, mas agrediu Rui e não foi castigado.

Assim sendo o árbitro teria feito uma exposição mais imparcial.

Mas... assim a partida terminou com vitória dos locais pelo score de 3 a 0. Aliás merecidíssima, porque apresentaram-se com uma equipe melhor. Todos os seus componentes disputaram uma partida digna e

belíssima. Desde o arqui-ro até á linha de ataque não houve elemento a destacar. E se a cidade-bauruense não caiu por maior número de vezes, é porque os locais lutaram com muita falta de «sanche» na segunda fase.

Os tentos dos vencedores foram marcados 2 por Albino no primeiro tempo e 1 por Pedrinho no tempo complementar.

Arbitrou a partida o sr. Paulo Zucker, de Baurú, cuja atuação foi muito amarrada, prejudicando lances bonitos e licitos.

O quadro dos locais entrou em campo com a seguinte formação: Quim, Imparato e Limão; Bepin, Abilo e Marcos; Adelino, Kodac, Albino, Rui e Pedrinho.

O nosso quadro em Botucatú

Hoje, com a finalidade de retribuir a visita feita a Lençóis pela A.A. Ferroviária, seguirá a Botucatú o nosso quadro, efetuando um jogo amistoso com aquela entidade esportiva.

Como se sabe, A.A. Ferroviária de Botucatú possui um quadro de valor, ha quinze dias, mais ou menos, derrotou o afamado conjunto do Luzitana.

Porem, os nossos jogadores não devem impressionar-se muito com isso, pois, os nossos adversários desta tarde, já foram vencidos em nossa

«cancha», pela contagem de um a zero. E isso ha um mês, aproximadamente.

E, neste caso, iremos a Botucatú.

«Seleções» do Readers Digest

Temos, finalmente, em mãos o número de Abril de 45 da popular e apreciada revista que empolgou o nosso povo. O exemplar que nos foi ofertado por seu representante geral no Brasil—sr. Fernando Chinaglia, com escritório á rua do Rosario, 55-A, nesta cidade, reúne, como sempre, grande número de artigos que primam pela qualidade e impressionam pelo interesse despertado no leitor.

De seu texto selecionado, destacamos os seguintes trabalhos: «De Gaulle o Profeta» — Life; «Contágios que se fazem pelo ar—Higeia; «A escola vai ao campo de batalha»— America Legion; «Sua tarefa é desorganizar» — Tricolor; «Porque a produção industrial deve crescer» — Fortune; «Toyama dá a chave do Japão»—Colliers; «Perderão os educadores a paz outra vez»? — Saturday Review; «Valorizando o defeito fisico para o trabalho» — Progressive; «Que bom voltar para casa!»—Harpers e «Impressões sobre os russos» condensado do livro de William L. White.

Dr. João Paccola Prima

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

Uma flor na história amorosa de um grande homem

Ha cousas e objetos que, por circunstâncias várias, ficam na história amorosa dos grandes homens, enfeitando-lhes uma passagem íntima, familiar, sendo citada por escritores e poetas, quando querem ornamentar um capítulo literário ou uma composição poética,

Assim, citando as orquídeas, como flor predileta dos bons gostos, quem não se lembrará da célebre frase do presidente Wilson, nos tempos em que cortejava a sra. Galt?

Conta-se que Wilson teve a seguinte expressão com a sua namorada: «E's a única mulher que eu conheço, capaz de ostentar uma orquídea».

Dada á raridade e beleza da flor, geralmente, as orquídeas sobrepõem-se às mulheres, confundindo-lhes os traços desharmonizando-lhes os encantos.

Mas, o presidente, na sua visão de corteador, percebia que a sra. Galt podia vencer as orquídeas em sua originalidade e beleza.

LISSER

Aniversários

Transcorreu no dia 17 p. p. a data natalícia do menino José Cimó.

Fazem anos hoje—srs.: José Lorenzetti, residente em Marília, João Capelari e João Boaventura, menino João Serravalvo, sra. Irma P. Cezarotti, esposa do sr. Pedro Cezarotti, e menina Soely, filha do Dr. João Paccola Primo.

Amanhã: Stas. Odette Brega e Iria, filha do sr. Miguel Dias Barbosa.

Dia 26: sra. Zoraide J. Coneglian.

Dia 28: menina Maria Glória, filha do sr. Angelo Pettenazzi, e jovem Ciro Grandi, filho do sr. Ernesto Grandi.

Dia 29: srta. Cecy Biral.

Dia 30: srta. Waldette Borim.

Itinerantes

Seguirá terça feira para S. Paulo, o jovem Durbino Alfonso Viviani, o valoroso centro-avante do C.A. Lençoense.

—Acham-se em visita a nossa cidade desde alguns dias, as seguintes pessoas:

De Botucatu: — jovem Alexandre Moretto, stas. Mariza Bosi e Leonilda Capoani, meninas Lucy e Maria Mercedes, filhas do sr. Angelo Augusto Paccola.

De São Manuel: jovens Mario Flavio Mazetto, Eronides Andretto e Antonio Biral.

De Agudos: meninas Doroty Nelli e Adelia Chitto.

De São Paulo: jovem Francisco Garrido.

Nascimento

Com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria, acha-se desde o dia 18 do corrente, enriquecido o lar do sr. Pedro Antonio Ramires e sua esposa Josefina C. Ramires.

AVISO

Avisamos nossos consumidores que, com conhecimento da Inspetoria de Serviços Públicos do Estado, estamos obrigados a interromper o fornecimento de Energia Elétrica nesta cidade, durante o período de uma hora, compreendido entre 6 e 7 horas, cada dia útil até passar a estiagem reinante em todo o Estado.

O objetivo principal desta medida transitória é permitir o funcionamento das bombas d'agua, as quais, em muitos casos, não podem trabalhar satisfatoriamente nas condições atuais.

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Pessimismo - Tendência para julgar tudo mau

Existem pessoas que possuem o sistema do pessimismo e não o abandonam nem mesmo quando as cousas estão claramente certas que até qualquer criança pode afirmar.

Foi o caso que se deu comigo domingo último, no campo do C. A. Lençoense.

Estava eu todo satisfeito assistindo a partida que os nossos craks disputavam com o Bandeirantes F. C. de Baurú, quando em dado momento chegou-se a mim um desses pobres diabos que por mais certa que uma linha esteja ele a enxerga inteiramente torta e não admite réplicas de espécie alguma.

Para iniciar a conversa talvez mais pelo entusiasmo do domínio completo que o nosso quadro soube impor, arrisquei um palpite naquele cérebro atravessado.

—O nosso quadro hoje está firme, você não acha?

Olhou-me demoradamente e respondeu na maior calma.

— Não encontro razão

Casamento

Realisa-se no próximo dia 30, na Igreja Matriz desta cidade, o enlace matrimonial do jovem Orlando Grandi, filho do sr. Ernesto Grandi e de da. Maria T. Grandi, com a srta. Ideles Lazari, filha do sr. Primo Lazari e de Lucia Campeão Lazari.

para tal afirmativa...

Tenham paciência, mas aquilo me revoltou. Será possível perguntei-lhe eu que você não compreenda que nós possuímos valores indiscutíveis na nossa equipe.

Tira um fiapo na nossa zaga, veja a classe, meu amigo, a calma do nosso centro-médio, o dribble de corpo e as estiradas de «colhér» do nosso meia esquerda, as centradas da nossa ala, enfim o conjunto da nossa linha!

Não me respondeu. O pobre infeliz não via nada disso. Ele olhava para o campo mas não enxergava o que eu dizia e balançava a cabeça negando, negando sempre.

Fiquei com pena do rapaz. Por isso que eu sempre digo, quando vejo um bloquinho discutindo o futebol da cidade eu não me achego a ele. Com receio, com medo de encontrar naquele meio, aquela pobre alma que enxerga tudo mal, tudo torto tudo escuro e ainda teima, teima com a gente que tem saúde, que vê as cousas como elas são na realidade.

E o que se vai fazer. E' doença como qualquer outra, com a única diferença que não tem cura, só quando entregar a alma a Deus ou ao Diabo conforme as condições da mesma.

Léo

Uma Indústria de Seda em Borebí

De fontes autorizadas, temos conhecimento que um sr. de nacionalidade japonesa, está instalando uma indústria de seda no distrito de Borebí.

Está instalando não, a estas horas já deve estar funcionando, caso não tenha surgido imprevistos de caracter técnico. Oxalá que a noticia seja verdadeira, assim aquele nosso distrito tomará maior impulso de ordem econômico.

Festas Joaninas

Hontem á noite, na fazenda S. José, de propriedade dos srs. Zillo & Lorenzetti, tiveram lugar grandiosas festas em louvor a S. João, comparando às mesmas, grande número de pessoas e familias da cidade.

Hoje no Cine Guarani em duas colossais sessões, com Paul Muni

Emile Zolla

Falecimento

José Pregnaca

No dia 20 do corrente, no bairro do Bom Jardim, neste municipio, faleceu o snr. José Pregnaca.

O extinto, que contava 87 anos de idade, era progenitor do snr. Jacomo Pregnaca, snr. Lodovico Pregnaca, casado com D. Cezira Cacciatori Pregnaca; Paulo Pregnaca, casado com d. Pascoalina Batistela Pregnaca; d. Tereza Pregnaca Pola, casada com o sr. José Pola; d. Tereza Pregnaca, casada com o sr. José Coneglian. Deixa ainda o extinto inúmeros netos e bisnetos.

O sepultamento do sr. José Pregnaca deu-se no dia seguinte, ás 12 horas, no cemitério local.